

Universidade Federal de Santa Catarina
Hospital Universitário
Diretoria de Enfermagem
Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem – NEPEN

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA(O) TÉCNICO
EM ENFERMAGEM RECÉM ADMITIDA(O) NA DIRETORIA DE
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – CENTRO
OBSTÉTRICO.

Elaborado em julho de 1997:

Beatriz Beduschi Capella
Eliane Matos
Fátima Gicelda Pedroso
Lúcia Della Véchia
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks
Maria Terezinha Honório
Nádia Chiodelli Salum
Soraya Baião Maragno
Tânia Soares Rebello

Revisado em out/nov de 2000:

Beatriz Beduschi Capella
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks

Revisado em março de 2003 :

Léia Emília May
Maria de Fátima Padilha
Maria Patrícia Locks de Mesquita
Nádia Chiodelli Salum

Revisado em dezembro de 2018 :

Daniele Farina Zanotto
Luana Costa Albino
Silvana Alves Benedet

1- INTRODUÇÃO

A idéia de construção deste instrumento surgiu da preocupação do NEPEN com a forma de acolhimento dos trabalhadores de enfermagem recém - admitidos na DE/HU. Neste sentido, buscou - se um referencial metodológico que respondesse aos anseios do grupo, optando-se pela Teoria do Desenvolvimento de Grupos de W. Schultz, adaptada por Leite e Ferreira – Processo evolutivo das Relações Grupais. Este processo apresenta dinâmicas interacionais que têm suas bases teórico-metodológicas centradas nas necessidades interpessoais de Inclusão, Controle, Ajustamento e Avaliação. Assim, em junho de 1997, o NEPEN começou a elaborar uma proposta de instrumento que contemplasse o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem nos primeiros 80 dias de admissão. Constava no mesmo, uma programação diária de atividades conforme atribuições dos níveis de formação e especificidades dos setores (Unidades de internação, UTI e Emergência), responsáveis pelos acompanhamentos dos trabalhadores e também, 04 momentos de avaliação , durante os quais, seria oportunizado aos recém – admitidos colocarem suas facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e também, conhecer a evolução do seu desempenho no 7^o dia, 40^o dia e 80^o dia de acompanhamento sob o ponto de vista do enfermeiro assistencial, chefias de serviço e divisão e enfermeira ou coordenadora do NEPEN.

Esta proposta foi incorporada como instrumento de trabalho pela DE/ HU a partir de maio de 1999, passando por sucessivas alterações para aperfeiçoamento do instrumento.

Neste momento o instrumento passa por uma alteração mais ampla em função da mudança dos novos contratos de pessoal, agora celetistas, com adesão do HU/UFSC a gestão EBSEH.

2- OBJETIVO

Nortear o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem recém – admitidos na DE/HU, proporcionando a inclusão gradativa destes no contexto da instituição, num processo inter-relacional de socialização de conhecimentos e práticas com perspectiva de delinear caminhos para auxiliá-los na busca de efetivas relações de trabalho, bem como do seu desenvolvimento técnico - científico.

3-DADOS PESSOAIS

QUINQUAGÉSIMO QUINTO DIA

1º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Acolhimento do Servidor pelo representante do NEPEN, DE, Enfermeiro de área em que o servidor irá atuar. Complementação das informações acerca do organograma DE/HU e outras	NEPEN, Divisão de Enfermagem, Chefias envolvidas, Enfermeiro de referência.	
Integração do novo funcionário à equipe.	Coordenadoras e Chefia de serviço e/ ou Enf. de turno	
Reconhecimento da estrutura física da seção.	Chefia de serviço ou enf. turno	
Orientação introdutória sobre metodologia, fornecer material para leitura (Manual Atribuições, Padrões de Assistência, Cuidados de Rotina Grau I, II e III, rotinas da Unidade, etc...).	Coordenadoras e/ou Chefia de Serviço	

2º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Participação da passagem de plantão	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Orientações de atividades gerais do técnico de enfermagem na unidade	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Apresentação dos registros da mulher e RN nos livros próprios do CO	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

Observação de prontuários (Ordem, Formulários e Metodologia, etc...).	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas
Apresentação da forma de identificação da mãe e RN (colocação de pulseiras).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Realização das observações complementares de enfermagem.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Metodologia, esclarecer dúvidas, complementar informações.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas

Obs.: Neste momento dá-se início ao processo de verificação do desempenho do novo funcionário no que se refere a dinâmica, organização, iniciativa e relacionamento com a equipe.

Diariamente deve ser observado o desenvolvimento das atividades orientadas anteriormente, esclarecendo dúvidas. A coordenação do acompanhamento é assumida pelo enfermeiro de referência e/ou responsável pela avaliação do novo servidor.

3º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Visita geral às parturientes de acordo com a distribuição da escala de serviço/ atividades.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Encaminhamento das prioridades	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Levar parturiente e acompanhante para conhecer o CO, orientá-los sobre as diferentes posições de parir e sua possibilidade de escolha sobre o tipo de parto normal que desejar	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Rotina do serviço de nutrição e	Enfermeira de referência e/ou	

dietética	chefias envolvidas	
-----------	--------------------	--

4º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Assumir uma parturiente (sob supervisão).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Acompanhar/ Fornecer orientações relativas aos períodos clínicos do parto e primeiros cuidados com RN	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Acompanhar/ Fornecer orientações relativas à amamentação	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Organização do CO para a entrega de plantão (Repor materiais, higienizar, conferir prescrição médica e de enfermagem).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

5º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Acompanhar parturiente no período expulsivo e assistir partos eutócitos	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

Realização de registros em prontuário	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Comunicar intercorrências ao Enfermeiro	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Atividades específicas da seção	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas

6º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Realização de procedimentos assistenciais (preparo e administração de medicamentos, punção venosa, etc...)	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Respeitar a vontade da parturiente com relação à posição, deambulação, repouso.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

7º Dia de acompanhamento:

Data:

<p>Feedback conjunto com Enfermeiro de referência Chefias envolvidas, NEPEN. Sinalização das facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
--

Obs: o técnico de enfermagem deverá realizar todas as atividades já orientadas.

8º ao 20º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível.
--	--------------------	--

		Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Realização de procedimentos assistenciais e rotinas já orientadas	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Orientar parturiente e acompanhante quanto aos métodos não farmacológicos para alívio da dor	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Prestar assistência de enfermagem em todos os períodos do trabalho de parto	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Receber orientações sobre instrumentação cirúrgica e acompanhar cesárea	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

20° ao 39° Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Assumir integralmente todas as atividades do técnico de enfermagem em um turno de trabalho	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Prestar assistência às emergências obstétricas como DPP, DP, DHEG, sangramentos vaginais abundantes, taquissistolias, prolapso e/ou procedência de cordão, atonia uterina.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Instrumentar cesárea	Enfermeira de referência	
Assumir integralmente as funções do técnico de enfermagem em seu plantão.	Enfermeira de referência	

OBS: Avaliar a adequação do técnico (a) no serviço em que está lotado nos aspectos subjetivos referentes ao trabalho em equipe, relacionamento interpessoal com equipes, pacientes e familiares em situações rotineiras ou não.

40° Dia de acompanhamento:

Data:

Reavaliação conjunta do enfermeiro com NEPEn, Comissão de Sistematização da Assistência, Chefia de Divisão, Chefia de Serviço, Enfermeiro de turno, onde serão identificadas as facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e também aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.

Revisão do plano de acompanhamento após o 40° dia de acompanhamento, caso seja necessário:

Aspectos a serem alterados e justificativa:

41° ao 80° Dia de acompanhamento:

Data:

Acompanhamento diário pelo (a) enfermeiro (a) de referência, e chefia imediata. Acompanhamento indireto do Enfermeiro da Educação permanente e coordenadores.

No 55° dia o enfermeiro da Educação em serviço ou coordenador de enfermagem deverá orientar sobre a avaliação de desempenho do técnico de enfermagem e acompanhar a chefia de unidade e enfermeiro de referência ou turno, conforme rotina da unidade.

Parecer dos Avaliadores:

Manifestações do/a Técnico (a) em enfermagem:

Ao Final do período de acompanhamento percebo que preciso me aprimorar em:

Assinatura dos avaliadores
